



PRIMESANE

1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/ MISTURA

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO

2.3 OUTROS PERIGOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

PRIMESANE

Álcool gel a 75% (v/v), solução desinfetante de base alcoólica para higienização das mãos.

PRIMEFIX

Colas e Argamassas Técnicas, Lda
Zona Industrial das Almas das Domingas
3780-244 Aguium

Tel. +351 231 516 371
Tlm. +351 918 454 651
Fax. +351 231 516 381
info@primefix-technik.com
www.primefix-technik.com

Email do Responsável pela FDS: info@primefix-technik.com

CIIV - Centro de Informação Antivenenos

Tel. +351 800 250 250 (disponível 24 horas por dia)
INEM - 112

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008 ~ 2018/1480

Classe de Perigo	Classificação da substância	Cat.	Vias de Exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:	Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3: H336	Cat. 2 Cat. 2 Cat. 3	- Olhos Inalação	- Olhos SNC	- Irritação Narcosis
Saúde humana:					
Meio ambiente: Não classificado					

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Pictogramas de Perigo:



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008

Advertências de Perigo:

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis
H319: Provoca irritação ocular grave
H336: Pode provocar sonolência ou vertigens

Recomendações de Prudência:

P102: Manter fora do alcance das crianças

P243: Tomar medidas para evitar acumulação de cargas electrostáticas

P280: Usar luvas de protecção / vestuário de protecção / protecção ocular / protecção facial

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P310: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P301+P312: EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P210: Manter afastado do calor / fumaça / chama aberta / superfícies quentes / Não Fumar;

P370+P378: Em caso de incêndio: para extinção utilizar Extintor de pó, CO2 ou água pulverizada;

P403+P235: Armazenar em local ventilado. Conservar em ambiente fresco;

P404: Armazenar em recipiente fechado;

P410: Manter ao abrigo da luz solar;

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente num ponto de recolha adequado

Informações suplementares: Nenhuma

Substâncias que contribuem para a classificação: Álcool Isopropílico EC Nº.200-661-7 / CAS: 67-63-0

OUTROS PERIGOS: Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da substância:

Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva. No caso de trasfeg: Usar luvas de protecção / vestuário de protecção / protecção ocular / protecção facial;

Outros Riscos e efeitos adversos para a saúde humana: Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se. Utilizar com precaução em crianças e com a supervisão de um adulto;

Outros Riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não cumpre os critérios PBT/mPmB.



PRIMESANE

3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS

Descrição Química: Álcool isopropílico. CH₃-CH (CH₃)-OH

COMPONENTES:

>99% Álcool isopropílico



CAS: 67-63-0; EC: 200-661-7

REACH: 01-2119457558-25

Índice nº 603-117-00-0



CLP: Perigo : Flam. Liq. 2:H225 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (narcosis) 3: H336 < REACH / ATP01

Impurezas: Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Remissão para outras secções: Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC): Lista actualizada pela ECHA em 15/01/2019.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB): Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

3.2 MISTURAS

Álcool Isopropílico (CAS: 67-63-0) a 75% (v/v).

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta do produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoa em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção à autoproteção e usar o equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protetoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação</u> 	A inalação produz tosse, sonolência, dor de cabeça e enjoo.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa esta inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele</u>	O contacto com a pele pode causar vermelhidão e em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afetadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
<u>Olhos</u> 	O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor, visão distorcida e perda de visão.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irrigação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
<u>Ingestão</u>	A ingestão pode provocar depressão do sistema nervoso central, acompanhado de enjoo e vômitos, com sintomas de embriaguez, vertigem, narcose, perda de coordenação e perda de consciência.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

Os principais sintomas e feitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. No caso de aspiração para os pulmões pode provocar pneumonia química.

Antídotos e contra-indicações: Não disponível.



PRIMESANE

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

Extintor de pó ou CO₂. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jato direto de água. O jato de água direto pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode-se espalhar.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

A pressão pode aumentar e o recipiente pode explodir se aquecido em caso de incêndio. O vapor é mais pesado que o ar e vai-se espalhar pelo chão. Os vapores podem-se acumular em áreas baixas ou confinadas, ou percorrer uma distância considerável até uma fonte de ignição e produzir um recuo de chama. Os resíduos líquidos infiltrados no esgoto podem gerar um risco de incêndio ou explosão. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono e dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde. O monóxido de carbono é muito tóxico por inalação. O dióxido de carbono, em concentrações suficientes, pode comportar-se como um gás asfixiante.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

Equipamento de proteção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de proteção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protetores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de proteção contra incêndios não está disponível ou não utilizável, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de proteção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Usar vestuário de proteção adequado. Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto direto com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem proteção em posição contrária à direção do vento. Manter as pessoas afastadas da zona de perigo. Isolar e impedir o acesso à zona de perigo. Considerar a necessidade de evacuação. Parar o vazamento, desde que seja possível fazê-lo sem riscos.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.

No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.

Para a eliminação de resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



PRIMESANE

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais: Evitar a inalação de vapores. Evitar o contacto com os olhos. O equipamento adequado para lidar com incêndios e derrames deve estar prontamente disponível. Todos os equipamentos devem ter ligação à terra. Usar iluminação e equipamentos elétrico à prova de explosão.

Não fumar, comer ou beber nas áreas de uso e armazenamento.

Sempre que possível, usar um sistema fechado para efectuar as transferências de produto. O equipamento e as linhas usadas durante a transferência deverão ter ligação à terra para reduzir a possibilidade de incêndio iniciado por faísca estática ou explosão.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Armazenar em recipientes originais e hermeticamente fechados, afastados de fontes de calor ou ignição. O local de armazenamento deve ser fresco, seco, bem ventilado, fora da luz solar direta e separado de oxidantes e ácidos minerais fortes e deve ter ligação equipotencial elétrica e ser ligado à terra. O local de armazenamento deve ser fechado.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/EU (DL.150/2015):

Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma

Perigos físicos: Líquido e vapor facilmente inflamáveis (P5c) (5000t/50 000t)

Perigos para a saúde: Não aplicável

Perigos para o ambiente: Não aplicável

Outros perigos: Não aplicável

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita a referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCIH 2018 (NP 1796:2007) (Portugal,2018)	Ano	VLE-MP	VLE-CD	Observações
Álcool isopropílico (CAS: 67-63-0)	2001	ppm 200.	mg/m ³ 491. ppm 400.	mg/m ³ 982. A4, VLB

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.

VLB - Valor-limite biológico (controlo biológico).

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

2-propanol (2005): Determinante biológico: acetona na urina, Limite adoptado: 40mg/l; Tempo de amostragem: Fim da semana de trabalho (1), Notas: (F) (I).

(1) Significa, após quatro ou cinco dias consecutivos de trabalho com exposição, o mais breve possível após o término do último dia, desde que os indicadores biológicos sejam eliminados com uma meia-vida maior que cinco horas. Esses indicadores acumulam-se no corpo durante a semana de trabalho, portanto o tempo de amostragem é crítico em relação às exposições anteriores.

(B) Fundo. O determinante biológico pode estar presente em espécimes biológicos coletados de indivíduos que não foram expostos ocupacionalmente, em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado.

(Ns) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.



PRIMESANE

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO INDIVIDUAL (CONTINUAÇÃO)

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO (CONTINUAÇÃO)

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protetores de saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Álcool isopropílico	<u>DNEL Inalação</u> mg/m ³ - (a) 500. (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d - (a) 888. (c)	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d - (a) - (c)
<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica: Álcool isopropílico	<u>DNEL Inalação</u> mg/m ³ - (a) - (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm ² - (a) - (c)	<u>DNEL Olhos</u> mg/cm ² - (a) - (c)
<u>Nível derivado sem efeito, população em geral:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Álcool isopropílico	<u>DNEL Inalação</u> mg/m ³ - (a) 89.0 (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d - (a) 319. (c)	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d - (a) 26.0 (c)
<u>Nível derivado sem efeito, população em geral:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica: Álcool isopropílico	<u>DNEL Inalação</u> mg/m ³ - (a) - (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm ² - (a) - (c)	<u>DNEL Olhos</u> mg/cm ² - (a) - (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:</u> - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Álcool isopropílico	<u>PNEC Água doce</u> mg/l 141.	<u>PNEC Marine</u> mg/l 141.	<u>PNEC Intermitente</u> mg/l 141.
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha: Álcool isopropílico	<u>PNEC STP</u> mg/l 2251.	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d 552.	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d 552.
<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:</u> - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Álcool isopropílico	<u>PNEC Ar</u> mg/m ³ -	<u>PNEC Solo</u> mg/kg dw/d 28.0	<u>PNEC Oral</u> mg/kg dw/d 160.

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH)



PRIMESANE

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL (CONTINUAÇÃO)

Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual (Regulamento (CE) nº 2016/425)

Óculos:



Os óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante.

Luvas:



Luvas de borracha de nitrilo, espessas > 0,4mm (EN374). Nível 6: Tempo de penetração >480min (proteção de contacto permanente). Quando só se espera um breve contacto, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 3 ou superior, com um tempo de penetração >60min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários fatores (por exemplo, a temperatura) que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Para seleccionar um tipo específico de luvas para certas aplicações, com uma determinada duração, devem-se considerar factores revelantes no lugar de trabalho, tais como: outros produtos químicos que podem ser manuseados, requisitos físicos (protecção contra cortes/ perfurações, habilidade, protecção térmica), possíveis alergias ao próprio material do que as luvas são fabricadas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Máscara:



Protecção adequada para as vias respiratórias em baixas concentrações ou incidência a curto prazo: Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000ppm, Classe 2: capacidade média até 5000ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os filtros para gases e vapores devem-se mudar quando detecta-se o sabor ou odor do contaminante. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Botas:

Não.

Avental:

Não.

Fato Macaco:

Deveriam ser usadas roupas anti estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas



Riscos Térmicos : Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

Controlo da exposição ambiental

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Ar: Devido à volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente. Em alguns casos será necessário o uso de purificadores de fumos, filtros ou modificações no design dos equipamentos do processo para reduzir as emissões para um nível aceitável.

Água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água (Directiva 2000/60/CE~2013/39/EU).

Solo: Evitar a penetração no terreno

Os resíduos podem ser reciclados por destilação ou incineração, usando equipamento aprovado. Antes da descarga de esgoto, deve obter-se o consentimento das autoridades competentes. Na ausência de tal autorização, as águas residuais não deverão ser descarregadas em ralos, ou para águas superficiais.

As embalagens contaminadas vazias devem ser tratadas da mesma forma que as cheias. Os respetivos resíduos só devem ser eliminados através de um operador de resíduos licenciado.



PRIMESANE

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:

- Estado físico
- Cor
- Odor
- Limiar olfativo

Valor pH:

- pH

Mudança de estado:

- Ponto de fusão
- Ponto de ebulição inicial

Densidade:

- Densidade de vapor
- Densidade relativa

Estabilidade:

- Temperatura de decomposição

Viscosidade

- Viscosidade dinâmica
- Viscosidade cinemática

Volatilidade:

- Taxa de evaporação
- Pressão de vapor
- Pressão de vapor

Solubilidade (s):

- Solubilidade em água
- Lipossolubilidade
- Coeficiente de partição n-octanol/água

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade
- Temperatura de auto-ignição

Propriedades explosivas:

Na molécula não há grupos químicos associados a propriedades explosivas.

Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburente.

Líquido (Gel).

Incolor.

Característico - Álcool / Limão

Não disponível

7,0 a 7,8

Não disponível

Não disponível

Não disponível

0,85 a 0,86 g/cm³

Relativa água

Não disponível (falta de dados).

70 mPa.s a 100 mPa.s (Brookfield Disco R2 x 100 r.p.m- 25°C)

Não disponível

Não disponível

Não disponível

Não disponível

Miscível

Não disponível (falta de dados)

Não disponível

18.5°C

Não disponível

Não disponível

455°C

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES

- COV

592 g/l



PRIMESANE

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE

Produto de escassa reatividade química.

Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento. Não polimeriza.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS

Possível reação perigosa com agentes oxidantes.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR

Calor: Manter afastado do calor e fontes de ignição. Em caso de aquecimento suave decompõe-se e produz peróxidos explosivos. Antes da destilação comprovar se existem peróxidos; em caso positivo, eliminá-los.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: O produto não é afectado por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.

Humidade: Evitar condições de humidade extremas.

Pressão: Não relevante.

Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Nenhum produto de decomposição perigoso, se a armazenagem e o manuseamento são correctos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais:	DL50 (OECD 401) mg/kg oral	DL50 (OECD 402) mg/kg cutânea	CL50 (OECD 403) Mg/m3.4h inalação
Álcool isopropílico	5045. Cobaia	12800. Coelho	> 72600. Cobaia

Estimativas da toxicidade aguda (ATE):

Não classificado como um produto com toxicidade aguda.

Dose sem efeitos adversos observados:

Não disponível.

Dose mínima sem efeitos adversos observados:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Inalação:</u> Não classificado	CL50 > 72600.mg/m ³	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403
<u>Pele:</u> Não classificado	DL50 12800.mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 402
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
<u>Ingestão:</u> Não classificado	DL50 5045.mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 401



PRIMESANE

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (CONTINUAÇÃO)

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS (CONTINUAÇÃO)

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Órgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.2.2.1.
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.2.2. OECD 404
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> 	Olhos	Cat. 2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave	GHS/CLP 3.3.2 OECD 405
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.2.1.
<u>Sensibilização cutânea:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.2.2. OECD 406

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Órgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Perigo de aspiração:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.2.

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Órgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Neurológicos:</u> 	SE	SNC	Cat. 3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação	GHS/CLP 3.8.2.2.2.

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INTERAÇÕES: Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TÓXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO: Absorção dérmica: Não disponível.

Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL: Não disponível.



PRIMESANE

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 TOXICIDADE

<u>Toxicidade aguda em meio aquático:</u>	CL50 (OECD 203) mg/l.96 horas	CE50 (OECD 202) mg/l. 48 horas	CE50 (OECD 201) mg/l. 72 horas
Álcool isopropílico	9640. Peixes	13300. Dáfnia	> 1000. Algas

Concentração sem efeitos observados: Não disponível.

Concentração mínima com efeitos observados: Não disponível.

AValiação da toxicidade aquática:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Toxicidade aquática aguda:</u> Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.
<u>Toxicidade aquática crônica:</u> Não classificado	-	Não classificado como um produto perigoso, com uma toxicidade crônica para os organismos aquáticos com efeitos duradouros(com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Biodegradabilidade: Facilmente biodegradável.

<u>Biodegradação aeróbica:</u>	DQO mgO ₂ /g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade
Álcool isopropílico	2396.	> 80.	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

Hidrólise: A hidrólise não é um processo de degradação importante em condições ambientais normais.

Fotodegradabilidade: Oxida-se indiretamente na atmosfera por reações fotoquímicas, principalmente em contacto com radicais hidroxilo, pela influência da luz solar. Está previsto a degradação no meio atmosférico em poucos dias.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Não bioacumulável

<u>Bioacumulação:</u>	log Pow	BCF L/kg	Potencial
Álcool isopropílico	0.0500	3.2 (calculado)	Não disponível

12.4 MOBILIDADE NO SOLO

Devido à sua alta solubilidade na água poderá se encontrar predominantemente no meio aquático. Por conseguinte, uma parte pode permanecer na fase aquosa, e outra irá se mover através do solo para as águas subterrâneas.

<u>Mobilidade:</u>	log Koc	Constante de Henry Pa.m ³ /mol 20°C	Potencial
Álcool isopropílico	0.540		Não disponível

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E mPMB

Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

Critérios de classificação	Critérios PBT	Critérios mPmB	Resultados	PBT/ mPmB
P Vida média no ambiente marinho: Vida média em água doce ou estuarina: Vida média em sedimentos marinhos: Vida média em sedimentos de água doce ou estuarinos: Vida média no solo:	> 60 dias > 40 dias > 180 dias > 120 dias > 180 dias	> 60 dias > 60 dias > 180 dias > 180 dias > 180 dias	< 60 dias < 40 dias < 180 dias < 120 dias < 180 dias	Não. Não. Não. Não. Não.
B Fator de bioconcentração BCF:	2000-5000	> 5000	< 2000	Não.
T Concentração sem efeito observado (NOEC) a longo prazo de organismos de água doce ou marinhos:	< 0.001 mg/l	-	> 0.01 mg/l	Não.
T Efeitos carcinogénicos, mutagénicos ou tóxicos para a reprodução:	Carc. Cat 1,2 Muta. Cat 1,2 Repr. Cat 1,2,3	- - -	Não. Não. Não.	Não. Não. Não.
T Teste de toxicidade crônica identificados:	Sim.	-	Não.	Não.



PRIMESANE

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (CONTINUAÇÃO)

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não está classificado como um produto perigoso para a camada de ozono (falta de dados). Substância não incluída no Anexo I do Regulamento (CE) nº 2037/2000 ~ 1005/2009 relativo as substâncias que empobrecem a camada do ozono.

Potencial de criação fotoquímica do ozono: Os radicais de hidrocarbonetos que são formados durante o processo de foto degradação, podem sofrer subsequentes reações fotoquímicas complexas com óxidos de azoto, na presença de luz solar, dando lugar à formação de ozono. Na troposfera, níveis elevados de ozono podem afectar negativamente o sistema respiratório, culturas agrícolas e os bosques, e degradar materiais plásticos e tecidos.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO₂.

Potencial de desregulação endócrina: Não.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

Substância: Eliminar de acordo com as disposições comunitárias e nacionais aplicáveis. Usar a recuperação/reciclagem sempre que possível, caso contrário, a incineração é o método recomendado de eliminação. Se corretamente incinerado este material decompõe-se apenas em dióxido de carbono e água (Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº1357/2014 (DL. 178/2006~DL. 73/2011).

Recipiente: os recipientes vazios podem conter resíduos perigosos. Não cortar, furar ou soldar no/ou perto do recipiente. Os rótulos não devem ser retirados dos recipientes até que eles tenham sido limpos. Os recipientes contaminados não devem ser tratados como lixo doméstico. Os recipientes devem ser limpos por métodos apropriados e então reutilizados ou eliminados para aterro ou por incineração, conforme apropriado. Não incinerar recipientes fechados (94/62/CE~2015/720/UE (DL.92/2006,DL.178/2006 e DL.73/2011) e decisão 2014/955/UE (DL.71/2016).

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

Apresentam-se as disposições comunitárias e nacionais relacionadas com a gestão de resíduos:

Legislação comunitária - Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014;

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ONU 1219

Isopropanol (álcool isopropílico)

Classes de perigo para efeitos de transporte :

Transporte rodoviário (ARD 2019) e
Transporte ferroviário (ARD 2019)

- Classe:	3	
- Grupo de embalagens:	II	
- Código de classificação:	F1	
- Código de restrição em túneis:	(D/E)	
- Categoria de transporte:	2, máx. ADR 1.1.3.6 333 L	
- Quantidades limitadas:	1L (ver isenções totais ADR 3.4)	
- Documento de transporte:	Documentação de transporte.	
- Instruções escritas	ADR 5.4.3.4	

Transporte via marítima (IMDG 38-16):

- Classe:	3	
- Grupo de embalagens:	II	
- Ficha de emergência (EmS):	F-E, S-D	
- Guia de primeiros socorros (MFAG):	(D/E)	
- Poluente marinho:	Não	
- Documento de transporte:	Conhecimento do embarque.	

Transporte por via aérea (ICAO / IATA 2018):

- Classe:	3	
- Grupo de embalagens:	II	
- Documento de transporte:	Conhecimento do aéreo.	

Transporte por via aérea (ICAO / IATA 2018):

- Não disponível

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

14.1 NÚMERO ONU

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE



PRIMESANE

14.4 GRUPO DE EMBALAGEM

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E CÓDIGO IBC

II

Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

Não disponível.

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta Ficha de Dados de Segurança.

Advertência de perigo tátil: Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal tátil de perigo (EN ISO - 11683).

Legislação Europeia:

♦ **Regulamento (UE) 2015/830 da Comissão de 28 de Maio de 2015**, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH)

♦ **Regulamento (UE) n.º 286/2011 da Comissão de 10 de Março de 2011**, que altera para efeitos da sua adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas

♦ **Regulamento (UE) n.º 453/2010 da Comissão de 20 de Maio de 2010**, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH)

♦ **Regulamento (UE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008**, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas - Regulamento CLP

♦ **Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Dezembro de 2006**, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos - Regulamento REACH

Legislação Nacional:

♦ **Decreto-Lei n.º 220/2012 de 10 de Outubro de 2012**, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008

♦ **Decreto-Lei n.º 98/2010 de 11 de Agosto de 2010**, que estabelece o regime a que obedecem a classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas para a saúde humana ou para o ambiente, com vista à colocação no mercado

♦ **Decreto-Lei n.º 293/2009 de 13 de Outubro de 2009**, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de produtos químicos - transpõe o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Indicações de perigo segundo Regulamento (EU) n.º 1272/2008~2018/1480 (CLP), Anexo III:

- H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis;
- H319 Provoca irritação ocular grave;
- H336 Pode provocar sonolência ou vertigens;

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizem um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>;
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>;
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970);
- Threshold Limit Values (AGCIH, 2017);
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019);
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 38-16 (IMO, 2016);

TEXTOS DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2E/OU 3

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS



PRIMESANE

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

ABREVIATURAS E SIGLAS

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos;
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos nas Nações Unidas;
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas;
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado;
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas;
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society);
- UVCB: Substância complexa com posição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos;
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada;
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas;
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis;
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis;
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH);
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH);
- LD50: Dose Letal, 50 por cento;
- ONU: Organização das Nações Unidas;
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas;
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas;
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas;
- IATA: Internacional Air Transport Association;
- ICAO: International Civil Aviation Organization

ABREVIATURAS E SIGLAS

Ficha de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (EU) nº 2015/830.

Histórico:

- Criada 19/05/2020

NOTA: A informação descrita nesta FDS reflecte o conhecimento até à data disponível, com base nos dados constantes nas FDS facultadas pelos Fornecedores de Substâncias que constituem as Misturas identificadas, não constituindo por isso um compromisso expresso ou implícito. Todas as consequências advindas do uso dos Produtos para além do recomendado nesta FDS e nas Instruções de Aplicação descritas em Embalagem e/ou na Ficha Técnica de Produtos será da inteira responsabilidade do Utilizador.

primefix®

Colas e Argamassas Técnicas, Lda
Zona Industrial de Anadia - Domingas
Apartado 54 - EC Anadia
3780-909 Anadia - Portugal

Tel. +351 231 516 371
Tlm. +351 918 454 651
Fax. +351 231 516 381
info@primefix-technik.com
www.primefix-technik.com